CÂMARA DE
FORTALEZA

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
GABINETE DA VEREADORA ESTRELA BARROS

REQUERIMENTO Nº 7875 2020

Dispõe sobre ***moção de repúdio*** *contra o* ***deputado federal Paulo Bilynskyj (PL-SP)****, pelas falas xenofóbicas e racistas contra os nordestinos, revelando forte pensamento intolerante.*

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

A vereadora signatária, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, vem, respeitosamente, a presença de Vossa Excelência, requerer, o envio de **moção de repúdio** contra o **deputado federal Paulo Bilynskyj (PL-SP)** pelas falas xenofóbicas e racistas contra os nordestinos, revelando forte pensamento intolerante, que defendeu, durante um *podcast*, a separação do país em dois, formando o "Brasil do Norte" e "Brasil do Sul". A declaração foi dada no *podcast Redcast*, transmitido no dia 18/9. "Vamos dividir o Brasil? A gente recorta Norte e Nordeste, passa a ser Brasil do Norte. E todos os estados do Centro-Oeste, Sudeste e Sul passam a ser Brasil do Sul", propôs o deputado bolsonarista, para surpresa do entrevistador Junior Masters. E complementou "Eles [Norte] votam no Lula, nós [Sul] votamos no Bolsonaro, pronto, acabou".

Paulo Bilynskyj, 38 anos, é deputado federal por São Paulo pelo PL e delegado licenciado da Polícia Civil paulista. Como revelado pelo Metrópoles, a instituição espera há três anos pela demissão do parlamentar.

Um documento sigiloso, obtido com exclusividade pelo Metrópoles, mostra que o policial civil responde a processos disciplinares desde o estágio probatório na Polícia Civil, iniciado em 2012. Naquela época, já havia recomendação para que não o aceitassem na corporação.

"[Ele] já causou diversos problemas e transtornos, inclusive, durante o estágio probatório", diz trecho do pedido de demissão.

Rua Doutor Thompson Bulcão, 830, Engenheiro Luciano Cavalcante, CEP: 60810-460,
Fortaleza/CE – Gabinete 29 – E-mail: estrelabarrosce@gmail.com

O documento aponta ainda que Bilynskyj respondeu a mais de 12 expedientes disciplinares, pelos quais foi punido com "reprimendas de advertência e suspensão".

O último caso, envolvendo uma "manobra brusca na condução de viatura policial e posterior colisão em veículo particular", resultou no pedido de "não confirmação na carreira", feito pela Divisão de Informações Funcionais. Atualmente, Bilynskyj responde a três processos disciplinares.

O caso mais destacado no pedido de demissão de Bilynskyj foi o compartilhamento em seu Instagram de uma propaganda divulgando uma escola de preparação para concursos, na qual ele dá aulas.

No conteúdo, homens negros conduzem uma mulher para um quarto, insinuando o abuso sexual da vítima. "O concurseiro estuda com material pouco profundo, sem clareza, não faz questões da banca; ou seja, sem retaguarda de conhecimento que aguente a profundidade com que a banca introduz os conteúdos e diversas posições doutrinárias! E aí...a situação fica preta!", escreveu na postagem.

Após a publicação do conteúdo, o Ministério Público de São Paulo (MPSP) requisitou a instauração de um inquérito policial para investigar o caso como apologia ao estupro e racismo. A apuração resultou em processo contra o policial licenciado e dois representantes da escola de concursos, que fecharam um acordo de não persecução penal, já cumprido.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, ____ DE _____ DE 2025.

Estrela Barros
Vereadora – PSD

